

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS**

José da Silva

**Modelo para teses e dissertações em LaTeX utilizando a
classe USPSC para o IQSC**

São Carlos

2015

José da Silva

**Modelo para teses e dissertações em LaTeX utilizando a
classe USPSC para o IQSC**

Dissertação apresentada ao Instituto de Química de São Carlos, da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de concentração: Química Orgânica e Biológica

Orientadora: Profa. Dra. Elisa Gonçalves Rodrigues

**São Carlos
2015**

A biblioteca da sua Unidade lhe fornecerá um arquivo PDF com a ficha catalográfica definitiva, após a defesa do trabalho, que deverá ser salvo como fichacatalografica.pdf no diretório do seu projeto.

ERRATA

SILVA, J. **Modelo para teses e dissertações em LaTeX utilizando a classe USPSC para o IQSC**. 2015. 91p. Tese (Doutorado em Química Orgânica e Biológica) - Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2015.

| Folha | Linha | Onde se lê | Leia-se |
|-------|-------|---------------|--------------|
| 1 | 10 | auto-conclavo | autoconclavo |

A errata é um elemento opcional da ??, 4.2.1.2), que consiste de uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

Folha de aprovação em
conformidade com o
padrão definido pela
Unidade

*Este trabalho é dedicado aos alunos da USP, como uma contribuição
das Bibliotecas do Campus USP de São Carlos para o desenvolvimento
e disseminação da pesquisa científica da Universidade.*

AGRADECIMENTOS

A motivação para o desenvolvimento da classe USPSC e dos modelos de dissertações e teses foi decorrente de solicitações de usuários das Bibliotecas do Campus USP de São Carlos.

O grupo desenvolvedor da classe USPSC agradece especialmente ao Luis Olmes, doutorando do ICMC, pelas primeiras orientações sobre o LaTeX.

Agradecemos ao Lauro César Araujo pelo desenvolvimento da classe abntex2, modelos canônicos e tantas outras contribuições que nos permitiu o desenvolvimento da classe USPSC e seus modelos.

Os nossos agradecimentos aos integrantes do primeiro projeto abnT_EX: Gerald Weber, Miguel Frasson, Leslie H. Watter, Bruno Parente Lima, Flávio de Vasconcellos Corrêa, Otavio Real Salvador, Renato Machnievscz, e a todos que contribuíram para que a produção de trabalhos acadêmicos em conformidade com as normas ABNT com L^AT_EX fosse possível.

Agradecemos ao grupo de usuários *latex-br* <<http://groups.google.com/group/latex-br>>, aos integrantes do grupo *abnT_EX2* <<http://groups.google.com/group/abntex2>> e <<http://www.abntex.net.br/>> que contribuem para a evolução do abnT_EX2.

*“O estudo, a busca da verdade e da beleza são domínios
em que nos é consentido sermos crianças por toda a vida.”*

Albert Einstein

RESUMO

SILVA, J. **Modelo para teses e dissertações em LaTeX utilizando a classe USPSC para o IQSC**. 2015. 91p. Tese (Doutorado em Química Orgânica e Biológica) - Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2015.

Segundo a ??, 3.1-3.2), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: Latex. abnTeX. Editoração de texto. Classe USPSC. Palavra-chave 5.

ABSTRACT

SILVA, J. **Model for theses and dissertations in LaTeX using the USPSC class to the IQSC**. 2015. 91p. Tese (Doutorado em Química Orgânica e Biológica) - Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2015.

This is the english abstract.

Keywords: Latex. abnTeX. Text editoration. USPSC class. Keywords 5.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Figura 1 – A delimitação do espaço | 30 |
| Figura 2 – Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF | 31 |
| Figura 3 – Imagem 1 da minipage | 31 |
| Figura 4 – Grafico 2 da minipage | 31 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Níveis de investigação | 29 |
| Tabela 2 – Um Exemplo de tabela alinhada que pode ser longa ou curta, conforme padrão IBGE. | 29 |
| Tabela 3 – Tabela de conversão de acentuação. | 38 |
| Tabela 4 – Siglas dos Programas de Pós-Graduação da EESC | 75 |
| Tabela 5 – Siglas dos Programas de Pós-Graduação do IAU | 79 |
| Tabela 6 – Siglas dos Programas de Pós-Graduação do ICMC | 81 |
| Tabela 7 – Siglas dos Programas de Pós-Graduação do IFSC | 83 |
| Tabela 8 – Siglas dos Programas de Pós-Graduação do IQSC | 85 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------|---|
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| abnTeX | ABsurdas Normas para TeX |
| EESC | Escola de Engenharia de São Carlos |
| IAU | Instituto de Arquitetura e Urbanismo |
| ICMC | Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação |
| IFSC | Instituto de Física de São Carlos |
| IQSC | Instituto de Química de São Carlos |
| USP | Universidade de São Paulo |
| USPSC | Campus USP de São Carlos |

LISTA DE SÍMBOLOS

| | |
|-----------|----------------------------|
| Γ | Letra grega Gama |
| Λ | Lambda |
| ζ | Letra grega minúscula zeta |
| \in | Pertence |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 25 |
| 2 | DESENVOLVIMENTO | 27 |
| 2.1 | Classe USPSC e modelo de trabalho de acadêmico | 27 |
| 2.2 | Resultados de comandos abnTeX | 29 |
| 2.2.1 | Codificação dos arquivos: UTF8 | 29 |
| 2.2.2 | Tabelas | 29 |
| 2.2.3 | Figuras | 30 |
| 2.2.3.1 | Figuras em minipages | 30 |
| 2.2.4 | Expressões matemáticas | 31 |
| 2.2.5 | Enumerações: alíneas e subalíneas | 32 |
| 2.2.6 | Espaçamento entre parágrafos e linhas | 33 |
| 2.2.7 | Inclusão de outros arquivos | 34 |
| 2.2.8 | Compilar o documento L ^A T _E X | 34 |
| 2.2.9 | Remissões internas | 34 |
| 2.2.10 | Divisões do documento: seção | 35 |
| 2.2.10.1 | Divisões do documento: subseção | 35 |
| 2.2.10.1.1 | Divisões do documento: subsubseção | 35 |
| 2.2.10.2 | Divisões do documento: subsubseção | 35 |
| 2.2.11 | Divisões do documento: subseção | 35 |
| 2.2.11.1 | Divisões do documento: subsubseção | 35 |
| 2.2.11.1.1 | Esta é uma subseção de quinto nível | 35 |
| 2.2.11.1.2 | Esta é outra subseção de quinto nível | 35 |
| 2.2.11.1.3 | Este é um parágrafo numerado | 36 |
| 2.2.11.1.4 | Esta é outro parágrafo numerado | 36 |
| 2.2.12 | Este é um exemplo de nome de seção longo. Ele deve estar alinhado à esquerda e a segunda e demais linhas devem iniciar logo abaixo da primeira palavra da primeira linha | 36 |
| 2.2.13 | Diferentes idiomas e hifenizações | 36 |
| 2.2.14 | Consulte o manual da classe abntex2 | 38 |
| 2.2.15 | Acentuação de referências bibliográficas | 38 |
| 2.2.16 | Precisa de ajuda? | 38 |
| 2.2.17 | Você pode ajudar? | 39 |
| 2.2.18 | Quer customizar os modelos do abnT _E X2 para sua instituição ou universidade? | 39 |
| 3 | CITAÇÕES | 41 |

| | | |
|-----|---|----|
| 3.1 | Citação direta | 41 |
| 3.2 | Citação indireta | 44 |
| 3.3 | Citação de citação | 45 |
| 3.4 | Citação de fontes informais | 46 |
| 3.5 | Citação de website | 48 |
| 3.6 | Destaque e supressões no texto | 48 |
| 3.7 | Notas de rodapé | 49 |
| 3.8 | Exemplos de citações | 50 |
| 3.9 | Comandos em LaTeX para citações | 52 |
| 4 | CONCLUSÃO | 63 |
| | REFERÊNCIAS | 65 |
| | APÊNDICES | 73 |
| | APÊNDICE A – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EESC | 75 |
| | APÊNDICE B – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IAU | 79 |
| | APÊNDICE C – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO ICMC | 81 |
| | APÊNDICE D – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSC | 83 |
| | APÊNDICE E – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IQSC | 85 |
| | ANEXOS | 87 |
| | ANEXO A – EXEMPLO DE ANEXO | 89 |
| | Índice | 91 |

1 INTRODUÇÃO

A classe USPSC é uma customização da **abntex2.cls**, **v-1.9.5** para as Unidades do Campus USP de São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e Instituto de Química de São Carlos (IQSC).

O objetivo é disponibilizar um modelo em LaTeX para a elaboração de trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso (TCC), dentre outros) em conformidade com a ABNT NBR 14724:2011 *Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação*, **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso - Parte I (ABNT) ([UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2009](#)) e normas e padrões estabelecidos pelas Unidades.

Este documento e seu código fonte são exemplos de uso da classe USPSC e do pacote **abntex2cite**.

A equipe desenvolvimento é integralmente composta por pessoas vinculadas às Bibliotecas das Unidades do Campus USP de São Carlos, incluindo a Biblioteca da Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC), para garantir a sustentabilidade deste produto, tendo autonomia para implementar novos recursos, efetuar compatibilizações necessárias em decorrência de alterações de normas da ABNT e/ou normas e padrões estabelecidos pelas comissões de pós-graduação das Unidades, incluir novos programas de pós-graduação das Unidades, dentre outras razões. Portanto, a classe USPSC e o modelo criado para a elaboração de trabalho de acadêmico são mantidos pela seguinte equipe:

Programação

- Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti - marilza@scusp.br (PUSP-SC)
- Ana Paula Aparecida Calabrez - aninha@scusp.br (PUSP-SC)

Normalização e Padronização

- Ana Paula Aparecida Calabrez - aninha@scusp.br (PUSP-SC)
- Brianda de Oliveira Ordonho Sigolo - brianda@usp.br (IAU)
- Elena Luzia Palloni Gonçalves - elena@sc.usp.br (EESC)
- Eliana de Cássia Aquareli Cordeiro - eliana@iqsc.usp.br (IQSC)
- Flávia Helena Cassin - cassinp@sc.usp.br (EESC)
- Maria Cristina Cavarette Dziabas - mcdziaba@ifsc.usp.br (IFSC)

- Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti - marilza@scusp.br (PUSP-SC)
- Regina Célia Vidal Medeiros - rcvmat@icmc.usp.br (ICMC)

A nossa expectativa é a classe USPSC e o modelo proposto aprimore a qualidade dos trabalhos de acadêmicos produzidos pelos alunos de pós-graduação das referidas Unidades do Campus USP de São Carlos, garantindo a normalização e padronizações estabelecidas.

2 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo é parte principal da dissertação ou tese e deve conter a exposição ordenada e detalhada do assunto. Divide-se em seções e subseções, em conformidade com a abordagem do tema e do método, abrangendo: revisão bibliográfica, materiais e métodos, técnicas utilizadas, resultados obtidos e discussão.

O conteúdo deste documento tem o objetivo de ser um modelo de trabalho acadêmico e um tutorial para utilização da Classe USPSC e seus modelos, para tanto adotamos seções e subseções neste capítulo diferente das usualmente utilizadas.

2.1 Classe USPSC e modelo de trabalho de acadêmico

A classe USPSC é uma customização da **abntex2.cls**, **v-1.9.5** para as Unidades do Campus USP de São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e Instituto de Química de São Carlos (IQSC).

O objetivo é disponibilizar um modelo em LaTeX para a elaboração de trabalho de acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso (TCC), dentre outros) em conformidade com a ABNT NBR 14724:2011 *Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação*, **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso - Parte I (ABNT) ([UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2009](#)) e normas e padrões estabelecidos pelas Unidades.

Este documento e seu código fonte são exemplos de uso da classe USPSC e do pacote **abntex2cite**. Para complementar as instruções contidas neste documento, utilize os manuais ([ARAÚJO, 2015a](#)) ([ARAÚJO, 2015b](#)) ([ARAÚJO, 2015c](#)) e da classe **memoir** ([WILSON; MADSEN, 2010](#)).

O modelo consiste no arquivo USPSC-modelo.tex que utiliza os seguintes arquivos para gerar o documento mediante a compilação utilizando um dos editores LaTeX:

- a) USPSC.cls (classe USPSC)
- b) USPSC-modelo-references.bib
- c) USPSC-modelo.tex
- d) fichacatalografica.pdf
- e) folhadeaprovacao.pdf
- f) USPSC-Cap1-Introducao.tex

- g) USPSC-Cap2-Desenvolvimento.tex
- h) USPSC-Cap3-Citacoes.tex
- i) USPSC-Cap4-Conclusao.tex
- j) USPSC-Apendices.tex
- k) USPSC-Anexos.tex

No arquivo USPSC-modelo.tex o autor deverá indicar a sigla da Unidade e a sigla do programa de pós-graduação que está vinculado, a exemplo dos comandos abaixo:

```
\siglaunidade{IQSC}  
\programa{MQOB}
```

Para tanto deverá consultar as siglas estabelecidas para os programas de pós-graduação de cada Unidade (**APÊNDICES A-E**) ou na planilha **USPSC-Siglas estabelecidas para os programas de pós-graduação por Unidade.xlsx**, para utilizar um os arquivos com dados pre-textuais abaixo:

- a) USPSC-pre-textual-EESC.tex
- b) USPSC-pre-textual-IAU.tex
- c) USPSC-pre-textual-ICMC.tex
- d) USPSC-pre-textual-IFSC.tex
- e) USPSC-pre-textual-IQSC.tex

O modelo foi concebido de forma a atender as especificidades de cada Unidade e disponibiliza as seguintes alternativas de formatação:

- a) opções de fonte (no arquivo USPSC-modelo.tex):

```
\usepackage{lmodern} % Usa a fonte Latin Modern  
% Para utilizar a fonte Times New Roman, inclua  
% uma % no início do comando acima "\usepackage{lmodern}"  
% Lembre-se de alterar a fonte no comando que imprime  
% o preâmbulo no arquivo da Classe USPSC.cls  
%\usepackage{times} % Usa a fonte Times New Roman
```

- b) opção de p. ou f. na referência da Errata, do Resumo e do Abstract

```
\pageref{LastPage}p.  
%Substitua p. por f. quando utilizar oneside em \documentclass  
%\pageref{LastPage}f.
```

2.2 Resultados de comandos abnTeX

O conteúdo desta seção foi extraído do manual da Classe abntex2(ARAÚJO, 2015a).

2.2.1 Codificação dos arquivos: UTF8

A codificação UTF8 deve ser utilizada para todos os arquivos do abnTeX. Utilize a mesma codificação nos documentos que escrever, incluindo nos arquivos de base bibliográficas `|.bib|`.

2.2.2 Tabelas

A Tabela 1 é um exemplo de tabela construída em L^AT_EX.

Tabela 1: Níveis de investigação.

| Nível de Investigação | Insumos | Sistemas de Investigação | Produtos |
|-----------------------|--|--------------------------|----------------------|
| Meta-nível | Filosofia da Ciência | Epistemologia | Paradigma |
| Nível do objeto | Paradigmas do metanível e evidências do nível inferior | Ciência | Teorias e modelos |
| Nível inferior | Modelos e métodos do nível do objeto e problemas do nível inferior | Prática | Solução de problemas |

Fonte: Van Gigch e Pipino (1986)

Já a Tabela 2 apresenta uma tabela criada conforme o padrão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993) requerido pelas normas da ABNT para documentos técnicos e acadêmicos.

Tabela 2: Um Exemplo de tabela alinhada que pode ser longa ou curta, conforme padrão IBGE.

| Nome | Nascimento | Documento |
|----------------|------------|-----------------|
| Maria da Silva | 11/11/1111 | 111.111.111-11 |
| João Souza | 11/11/2111 | 211.111.111-11 |
| Laura Vicuña | 05/04/1891 | 3111.111.111-11 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

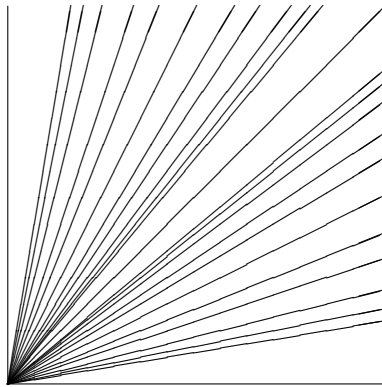
Nota: Esta é uma nota, que diz que os dados são baseados na regressão linear.

Anotações: Uma anotação adicional, que pode ser seguida de várias outras.

2.2.3 Figuras

Figuras podem ser criadas diretamente em \LaTeX , como o exemplo da [Figura 1](#).

Figura 1: A delimitação do espaço



Fonte: os autores

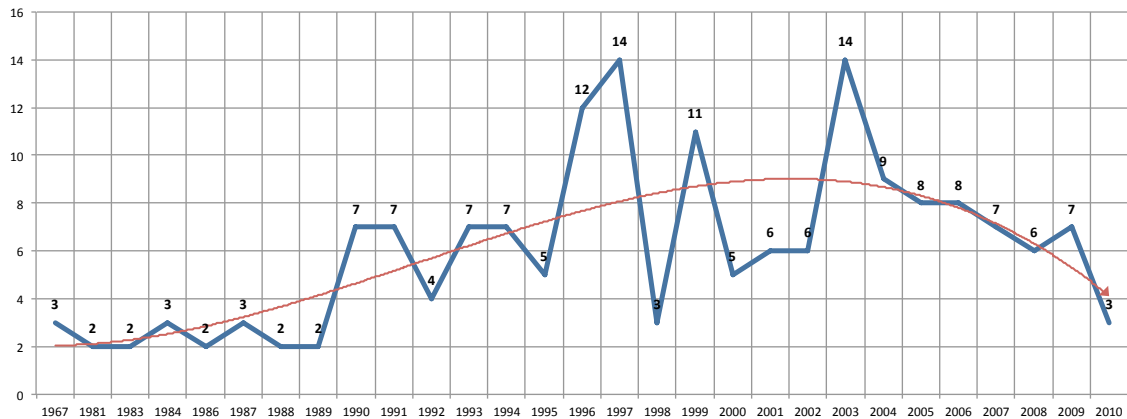
Ou então figuras podem ser incorporadas de arquivos externos, como é o caso da [Figura 2](#). Se a figura que ser incluída se tratar de um diagrama, um gráfico ou uma ilustração que você mesmo produza, priorize o uso de imagens vetoriais no formato PDF. Com isso, o tamanho do arquivo final do trabalho será menor, e as imagens terão uma apresentação melhor, principalmente quando impressas, uma vez que imagens vetoriais são perfeitamente escaláveis para qualquer dimensão. Nesse caso, se for utilizar o Microsoft Excel para produzir gráficos, ou o Microsoft Word para produzir ilustrações, exporte-os como PDF e os incorpore ao documento conforme o exemplo abaixo. No entanto, para manter a coerência no uso de software livre (já que você está usando \LaTeX e abnTeX2), teste a ferramenta **InkScape** (<http://inkscape.org/>). Ela é uma excelente opção de código-livre para produzir ilustrações vetoriais, similar ao CorelDraw ou ao Adobe Illustrator. De todo modo, caso não seja possível utilizar arquivos de imagens como PDF, utilize qualquer outro formato, como JPEG, GIF, BMP, etc. Nesse caso, você pode tentar aprimorar as imagens incorporadas com o software livre **Gimp** (<http://www.gimp.org/>). Ele é uma alternativa livre ao Adobe Photoshop.

2.2.3.1 Figuras em minipages

Minipages são usadas para inserir textos ou outros elementos em quadros com tamanhos e posições controladas. Veja o exemplo da [Figura 3](#) e da [Figura 4](#).

Observe que, segundo a [Associação Brasileira de Normas Técnicas](#) (2011, seções 4.2.1.10 e 5.8), as ilustrações devem sempre ter numeração contínua e única em todo o documento:

Figura 2: Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF



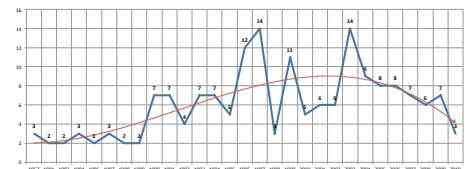
Fonte: Araujo (2012, p. 24)

Figura 3: Imagem 1 da minipage



Fonte: Produzido pelos autores

Figura 4: Gráfico 2 da minipage



Fonte: Araujo (2012, p. 24)

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, seções 5.8)

2.2.4 Expressões matemáticas

Use o ambiente `equation` para escrever expressões matemáticas numeradas:

$$\forall x \in X, \quad \exists y \leq \epsilon \quad (2.1)$$

Escreva expressões matemáticas entre \$ e \$, como em $\lim_{x \rightarrow \infty} \exp(-x) = 0$, para que fiquem na mesma linha.

Também é possível usar colchetes para indicar o início de uma expressão matemática que não é numerada.

$$\left| \sum_{i=1}^n a_i b_i \right| \leq \left(\sum_{i=1}^n a_i^2 \right)^{1/2} \left(\sum_{i=1}^n b_i^2 \right)^{1/2}$$

Consulte mais informações sobre expressões matemáticas em <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/Referencias>.

2.2.5 Enumerações: alíneas e subalíneas

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas ([ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012, 4.2](#)):

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começa sob a primeira letra do texto da própria alínea;
- h) subalíneas ([ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012, 4.3](#)) devem ser conforme as alíneas a seguir:
 - as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
 - as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
 - o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
 - a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.
- i) no `abnTeX2` estão disponíveis os ambientes `incisos` e `subalneas`, que em suma são o mesmo que se criar outro nível de `alneas`, como nos exemplos à seguir:

- *Um novo inciso em itálico;*
- j) Alínea em **negrito**:
 - *Uma subalínea em itálico;*
 - *Uma subalínea em itálico e sublinhado;*
- k) Última alínea com *ênfase*.

2.2.6 Espaçamento entre parágrafos e linhas

O tamanho do parágrafo, espaço entre a margem e o início da frase do parágrafo, é definido por:

```
\setlength{\parindent}{1.3cm}
```

Por padrão, não há espaçamento no primeiro parágrafo de cada início de divisão do documento ([subseção 2.2.10](#)). Porém, você pode definir que o primeiro parágrafo também seja indentado, como é o caso deste documento. Para isso, apenas inclua o pacote `indentfirst` no preâmbulo do documento:

```
\usepackage{indentfirst} % Indenta o primeiro parágrafo de cada seção.
```

O espaçamento entre um parágrafo e outro pode ser controlado por meio do comando:

```
\setlength{\parskip}{0.2cm} % tente também \onelineskip
```

O controle do espaçamento entre linhas é definido por:

```
\OnehalfSpacing      % espaçamento um e meio (padrão);
\DoubleSpacing        % espaçamento duplo
\SingleSpacing        % espaçamento simples
```

Para isso, também estão disponíveis os ambientes:

```
\begin{SingleSpace} ... \end{SingleSpace}
\begin{Spacing}{hfactori} ... \end{Spacing}
\begin{OnehalfSpace} ... \end{OnehalfSpace}
\begin{OnehalfSpace*} ... \end{OnehalfSpace*}
\begin{DoubleSpace} ... \end{DoubleSpace}
\begin{DoubleSpace*} ... \end{DoubleSpace*}
```

Para mais informações, consulte ??, p. 47-52 e 135).

2.2.7 Inclusão de outros arquivos

É uma boa prática dividir o seu documento em diversos arquivos, e não apenas escrever tudo em um único. Esse recurso foi utilizado neste documento. Para incluir diferentes arquivos em um arquivo principal, de modo que cada arquivo incluído fique em uma página diferente, utilize o comando:

```
\include{documento-a-ser-incluido}      % sem a extensão .tex
```

Para incluir documentos sem quebra de páginas, utilize:

```
\input{documento-a-ser-incluido}      % sem a extensão .tex
```

2.2.8 Compilar o documento L^AT_EX

Geralmente os editores L^AT_EX, como o TeXlipse¹, o Texmaker², entre outros, compilam os documentos automaticamente, de modo que você não precisa se preocupar com isso.

No entanto, você pode compilar os documentos L^AT_EX usando os seguintes comandos, que devem ser digitados no *Prompt de Comandos* do Windows ou no *Terminal* do Mac ou do Linux:

```
pdflatex ARQUIVO_PRINCIPAL.tex
bibtex ARQUIVO_PRINCIPAL.aux
makeindex ARQUIVO_PRINCIPAL.idx
makeindex ARQUIVO_PRINCIPAL.nlo -s nomenclist -o ARQUIVO_PRINCIPAL.nls
pdflatex ARQUIVO_PRINCIPAL.tex
pdflatex ARQUIVO_PRINCIPAL.tex
```

2.2.9 Remissões internas

Ao nomear a [Tabela 1](#) e a [Figura 1](#), apresentamos um exemplo de remissão interna, que também pode ser feita quando indicamos o ??, que tem o nome ??. O número do capítulo indicado é ??, que se inicia à página ??³. Veja a [subseção 2.2.10](#) para outros exemplos de remissões internas entre seções, subseções e subsubseções.

O código usado para produzir o texto desta seção é:

Ao nomear a `\autoref{tab-nivinv}` e a `\autoref{fig_circulo}`, apresentamos

¹ <http://texlipse.sourceforge.net/>

² <http://www.xmlmath.net/texmaker/>

³ O número da página de uma remissão pode ser obtida também assim: ??.

um exemplo de remissão interna, que também pode ser feita quando indicamos o `\autoref{cap_exemplos}`, que tem o nome `\emph{\nameref{cap_exemplos}}`. O número do capítulo indicado é `\ref{cap_exemplos}`, que se inicia à `\autopageref{cap_exemplos}\footnote{0` número da página de uma remissão pode ser obtida também assim: `\pageref{cap_exemplos}.}`. Veja a `\autoref{sec-divisoões}` para outros exemplos de remissões internas entre seções, subseções e subsubseções.

2.2.10 Divisões do documento: seção

Esta seção testa o uso de divisões de documentos. Esta é a [subseção 2.2.10](#). Veja a [subseção 2.2.10.1](#).

2.2.10.1 Divisões do documento: subseção

Isto é uma subseção. Veja a [subseção 2.2.10.1.1](#), que é uma `subsubsection` do L^AT_EX, mas é impressa chamada de “subseção” porque no Português não temos a palavra “subsubseção”.

2.2.10.1.1 Divisões do documento: subsubseção

Isto é uma subsubseção.

2.2.10.2 Divisões do documento: subsubseção

Isto é outra subsubseção.

2.2.11 Divisões do documento: subseção

Isto é uma subseção.

2.2.11.1 Divisões do documento: subsubseção

Isto é mais uma subsubseção da [subseção 2.2.11](#).

2.2.11.1.1 Esta é uma subseção de quinto nível

Esta é uma seção de quinto nível. Ela é produzida com o seguinte comando:

```
\subsubsubsection{Esta é uma subseção de quinto
nível}\label{sec-exemplo-subsubsubsection}
```

2.2.11.1.2 Esta é outra subseção de quinto nível

Esta é outra seção de quinto nível.

2.2.11.1.3 Este é um parágrafo numerado

Este é um exemplo de parágrafo nomeado. Ele é produzida com o comando de parágrafo:

```
\paragraph{Este é um parágrafo nomeado}\label{sec-exemplo-paragrafo}
```

A numeração entre parágrafos numerados e subsubsubseções são contínuas.

2.2.11.1.4 Esta é outro parágrafo numerado

Este é outro parágrafo nomeado.

2.2.12 Este é um exemplo de nome de seção longo. Ele deve estar alinhado à esquerda e a segunda e demais linhas devem iniciar logo abaixo da primeira palavra da primeira linha

Isso atende à norma [Associação Brasileira de Normas Técnicas \(2011, seções de 5.2.2 a 5.2.4\)](#) e [Associação Brasileira de Normas Técnicas \(2012, seções de 3.1 a 3.8\)](#).

2.2.13 Diferentes idiomas e hifenizações

Para usar hifenizações de diferentes idiomas, inclua nas opções do documento o nome dos idiomas que o seu texto contém. Por exemplo (para melhor visualização, as opções foram quebradas em diferentes linhas):

```
\documentclass[
12pt,
openright,
twoside,
a4paper,
english,
french,
spanish,
brazil
]{abntex2}
```

O idioma português-brasileiro (**brazil**) é incluído automaticamente pela classe **abntex2**. Porém, mesmo assim a opção **brazil** deve ser informada como a última opção da classe para que todos os pacotes reconheçam o idioma. Vale ressaltar que a última opção de idioma é a utilizada por padrão no documento. Desse modo, caso deseje escrever um texto em inglês que tenha citações em português e em francês, você deveria usar o preâmbulo como abaixo:

```
\documentclass[
12pt,
openright,
twoside,
a4paper,
french,
brazil,
english
]{abntex2}
```

A lista completa de idiomas suportados, bem como outras opções de hifenização, estão disponíveis em [Braams \(2008, p. 5-6\)](#).

Exemplo de hifenização em inglês⁴:

Text in English language. This environment switches all language-related definitions, like the language specific names for figures, tables etc. to the other language. The starred version of this environment typesets the main text according to the rules of the other language, but keeps the language specific string for ancillary things like figures, in the main language of the document. The environment hyphenrules switches only the hyphenation patterns used; it can also be used to disallow hyphenation by using the language name ‘nohyphenation’.

Exemplo de hifenização em francês⁵:

Texte en français. Pas question que Twitter ne vienne faire une concurrence déloyale à la traditionnelle fumée blanche qui marque l’élection d’un nouveau pape. Pour éviter toute fuite précoce, le Vatican a donc pris un peu d’avance, et a déjà interdit aux cardinaux qui prendront part au vote d’utiliser le réseau social, selon Catholic News Service. Une mesure valable surtout pour les neuf cardinaux – sur les 117 du conclave – pratiquants très actifs de Twitter, qui auront interdiction pendant toute la période de se connecter à leur compte.

Pequeno texto em espanhol⁶:

Decenas de miles de personas ovacionan al pontífice en su penúltimo ángelus dominical, el primero desde que anunciase su renuncia. El Papa se centra en la crítica al materialismo.

O idioma geral do texto por ser alterado como no exemplo seguinte:

⁴ Extraído de: <<http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Internationalization>>

⁵ Extraído de: <<http://bigbrowser.blog.lemonde.fr/2013/02/17/tu-ne-tweeteras-point-le-vatican-interdit-aux-cardinaux-de-tweeter-pendant-le-conclave/>>

⁶ Extraído de: <http://internacional.elpais.com/internacional/2013/02/17/actualidad/1361102009_913423.html>

```
\selectlanguage{english}
```

Isso altera automaticamente a hifenização e todos os nomes constantes de referências do documento para o idioma inglês. Consulte o manual da classe (??) para obter orientações adicionais sobre internacionalização de documentos produzidos com abnT_EX2.

A ?? descreve o ambiente `citacao` que pode receber como parâmetro um idioma a ser usado na citação.

2.2.14 Consulte o manual da classe abntex2

Consulte o manual da classe `abntex2` (??) para uma referência completa das macros e ambientes disponíveis.

Além disso, o manual possui informações adicionais sobre as normas ABNT observadas pelo abnT_EX2 e considerações sobre eventuais requisitos específicos não atendidos, como o caso da [Associação Brasileira de Normas Técnicas \(2011, seção 5.2.2\)](#), que especifica o espaçamento entre os capítulos e o início do texto, regra propositalmente não atendida pelo presente modelo.

2.2.15 Acentuação de referências bibliográficas

Normalmente não há problemas em usar caracteres acentuados em arquivos bibliográficos (`*.bib`). Porém, como as regras da ABNT fazem uso quase abusivo da conversão para letras maiúsculas, é preciso observar o modo como se escreve os nomes dos autores. Na [Tabela 3](#) você encontra alguns exemplos das conversões mais importantes. Preste atenção especial para ‘ç’ e ‘í’ que devem estar envoltos em chaves. A regra geral é sempre usar a acentuação neste modo quando houver conversão para letras maiúsculas.

Tabela 3: Tabela de conversão de acentuação.

| acento | bibtex |
|--------|-------------|
| à á ã | \‘a \’a \~a |
| í | {\’\i} |
| ç | {\c c} |

2.2.16 Precisa de ajuda?

Consulte a FAQ com perguntas frequentes e comuns no portal do abnT_EX2: <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/FAQ>.

Inscriva-se no grupo de usuários L^AT_EX: <http://groups.google.com/group/latex-br>, tire suas dúvidas e ajude outros usuários.

Participe também do grupo de desenvolvedores do abnT_EX2: <http://groups.google.com/group/abntex2> e faça sua contribuição à ferramenta.

2.2.17 Você pode ajudar?

Sua contribuição é muito importante! Você pode ajudar na divulgação, no desenvolvimento e de várias outras formas. Veja como contribuir com o abnT_EX2 em <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/Como-Contribuir>.

2.2.18 Quer customizar os modelos do abnT_EX2 para sua instituição ou universidade?

Veja como customizar o abnT_EX2 em: <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/ComoCustomizar>.

3 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as idéias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, conforme ABNT NBR 10520 ([ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a](#))

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências, no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

Os textos que constam desse manual e exemplos de citações e referências foram elaborados com base nas **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso - Parte I (ABNT) ([UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2009](#))

Para fazer as citações utilizando a Classe USPSC é necessário a instalação do pacote:

- a) **usepackage[num]abntex2cite**: para gerar citações e referências em estilo numérico;
- b) **usepackage[alf]abntex2cite**: para gerar citações e referências em estilo alfabético.

As explicações para utilização do pacote **abntex2cite** e exemplos de como elaborar citações e referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT está presente nos manuais **O pacote abntex2cite**: estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023([ARAUJO, 2015b](#)) e **O pacote abntex2cite**:tópicos específicos da ABNT NBR 10520:2002 e o estilo bibliográfico alfabético (sistema autor-data)([ARAUJO, 2015c](#))

Abaixo segue alguns exemplos de citações e referências bibliográficas, mas se o exemplo que você precisa não estiver contemplado aqui, acesse o manual **O pacote abntex2cite** que possui aproximadamente 240 modelos de referências.

3.1 Citação direta

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc.

A reprodução de um texto de até três linhas deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

- a) `\citeonline[p.~27]{KOK2013}` refere ao "Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto".

Que corresponde:

[Kok](#) (2013, p. 27) refere ao "Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto".

- b) "Texto texto" `\cite[p.~67]{Krauss1997}`.

Que corresponde:

"Texto texto" ([KRAUSS et al.](#), 1997, p. 67).

- c) Segundo `\citeonline [p.~618]{Moss1999}`: "[\ldots] texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto [\ldots]".

Que corresponde:

Segundo [Moss e Henderson](#) (1999, p. 618): "[...] texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto [...]".

- d) "Texto texto texto texto texto texto texto texto texto `\textbf{texto texto}` texto". `\cite[v.~2, p.18, grifo do autor]{ROMANO1996}`

Que corresponde:

"Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto **texto texto** texto texto texto texto texto texto texto texto". ([ROMANO](#), 1996, v. 2, p.18, grifo do autor)

As transcrições com mais de três linhas devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. Utilize o ambiente citação para incluir citações diretas com mais de três linhas.

Use o ambiente assim:

```
\begin{citacao}
```

```
Texto texto texto texto texto texto texto texto.
```

```
\end{citacao}
```

O ambiente citação pode receber como parâmetro opcional um nome de idioma previamente carregado nas opções da classe. Nesse caso, o texto da citação é automática-

mente escrito em itálico e a hifenização é ajustada para o idioma selecionado na opção do ambiente.

Por exemplo:

```
\begin{citacao}[english]
Text in English language in italic with correct hyphenation.
\end{citacao}
```

Tem como resultado:

Text in English language in italic with correct hyphenation.

Exemplos:

- a) Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

```
\begin{citacao}
```

```
Texto texto texto texto texto texto [\ldots] textos textos textos
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto.\cite[p.~10]{Farias2001}.
```

```
\end{citacao}
```

Que corresponde:

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto [...] textos textos
textos Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto. (FARIAS, 2001,
p. 10).

- b) Valendo-se de várias hipóteses \citeonline[p.~21]{Gubitoso1989}
constata que:

```
\begin{citacao}
```

```
Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
```

```
\end{citacao}
```

Que corresponde:

Valendo-se de várias hipóteses Gubitoso (1989, p. 21) constata que:

Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto. Texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto.

c) De acordo com `\citeonline[p.~S4]{Hood1999}`

`\begin{citacao}[english]`

Text in English. Text in English. Text in English. Text in
English. Text in English. Text in English. Text in English.
Text in English. Text in English. Text in English. Text in
English. Text in English.

`\end{citacao}`

Que corresponde:

De acordo com [Hood \(1999, p. S4\)](#)

*Text in English. Text in English. Text in English. Text
in English. Text in English. Text in English. Text in
English. Text in English. Text in English. Text in English
Text in English. Text in English.*

3.2 Citação indireta

É o texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplos:

a) Texto texto texto texto texto texto texto.`\cite{Naves25abr.1999}`

Que corresponde:

Texto texto texto texto texto texto texto.([NAVES, 1999](#))

b) Para `\citeonline{Sukikara2007}` texto texto texto texto texto texto.

Que corresponde:

Para [Sukikara et al. \(2007\)](#) texto texto texto texto texto texto.

c) Conforme `\citeonline[p.~53]{Catani1989}` texto texto texto texto.

Que corresponde:

Conforme [Catani \(1989, p. 53\)](#) texto texto texto texto.

(ESPÍRITO SANTO\footnote{\citetext{EspiritoSanto1987}}, 1987 p.15 apud \citeauthor{Azevedo2015}, 2015, p.101).

Que corresponde:

"[...] texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto."(ESPÍRITO SANTO², 1987 p.15 apud AZEVEDO, 2015, p.101).

Observação: É possível escolher dentre os dois comandos abaixo para criação de referências bibliográficas em notas de rodapés.

\footciteref{} e o comando \footnote{\citetext{}}

3.4 Citação de fontes informais

Informação Verbal

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplos:

- a) Silva (1983) texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto [...] (informação verbal).\footnote{Informação fornecida por Silva em Belo Horizonte, em 1983.}

Que corresponde:

Silva (1983) texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto [...] (informação verbal).³

- b) Fukushima e Hagiwara (1979) texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto [...] (informação verbal).\footnote{Informação fornecida por Fukushima e Hagiwara na Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em 1979.}

Que corresponde:

Fukushima e Hagiwara (1979) texto texto texto texto texto texto texto texto

² ESPÍRITO SANTO, A. **Essências de metodologia científica: aplicada à educação**. Londrina: Universidade Estadual, 1987.

³ Informação fornecida por Silva em Belo Horizonte, em 1983.

texto texto texto [...] (informação verbal).⁴

Informação Pessoal

Indicar, entre parênteses, a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou e-mail), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplos:

- a) Bruckman citou texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. (informação pessoal)\footnote{\citetext{Bruckman2002}}

Que corresponde:

Bruckman citou texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. (informação pessoal)⁵

- b) SCIENCEDIRECT MESSAGE CENTER traz a informação texto texto texto texto texto. (informação pessoal)\footnote{\citetext{science2006}}

Que corresponde:

SCIENCEDIRECT MESSAGE CENTER traz a informação texto texto texto texto texto texto texto texto texto. (informação pessoal)⁶

Em fase de elaboração

Trabalhos em fase de elaboração devem ser mencionados apenas em nota de rodapé.

Exemplo

Barbosa estudou texto texto texto texto texto texto texto (em fase de elaboração)⁷.

⁴ Informação fornecida por Fukushima e Hagiwara na Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em 1979.

⁵ BRUCKMANN, A. S. **Moose crossing proposal**. [S.l.: s.n.]. Mensagem recebida por mediamoo@media.mit.edu em 10 fev. 2002.

⁶ SCIENCEDIRECT MESSAGE CENTER. **ScienceDirect Search Alert: 34 new articles available on sciencedirect** [mensagem pessoal]. [S.l.]. Mensagem recebida por <mjkarval@usp.br> em 17 nov. 2006.

⁷ BARBOSA, M. L. **População regional**. [S.l.: s.n.]. A ser editado pela EDUSP, 2002.

3.5 Citação de website

O endereço eletrônico é indicado nas Referências. No texto, a citação é referente ao autor ou ao título do trabalho.

Exemplo

- a) Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.([GALERIA](#), 1998)
- b) Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.([UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO](#), 2006)

3.6 Destaque e supressões no texto

Utilizar os comando abaixo durante a redação das citações com destaques e supressões.

`\underline{}`: para grifar
`\textbf{}`: para colocar em negrito
`\textit{}`: para colocar em itálico
`[\ldots]`: para supressões [...]

Exemplo

- a) Usar grifo ou **negrito** ou *itálico* para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso) entre parênteses, logo após a data.

Texto texto `\underline{texto}` texto texto. `\cite[~p.129, grifo nosso]{Piccini1999}`.

Que corresponde:

Texto texto texto texto texto.([PICCINI](#), 1999, p.129, grifo nosso).

- b) Usar a expressão “grifo do autor” caso o destaque seja do autor consultado.

Texto texto `\underline{texto}` texto texto. `\cite[~p.57, grifo do autor]{Dias1994}`

Que corresponde:

Texto texto texto texto texto. (DIAS, 1994, p.57, grifo do autor)

- c) Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Segundo \citeonline[~p.140]{Tollivet1994} "[\ldots]texto texto
texto texto [\ldots] texto texto".

Que corresponde:

Segundo Tollivet (1994, p.140) "[...] texto texto texto texto [...] texto texto".

- d) Indicar as interpolações, comentários próprios, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no início ou no fim do parágrafo e/ou frase.

"Texto texto texto [comentário comentário] texto texto texto texto
texto texto." \cite[~p.8]{Naves25abr.1999}

Que corresponde:

"Texto texto texto [comentário comentário] texto texto texto texto texto
texto."(NAVES, 1999, p.8).

- e) Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, acrescentar a chamada da citação seguida da expressão “tradução nossa”, tudo entre parênteses.

"Texto texto texto".\cite[~p.102, tradução nossa]{Malinowski2000}.

Que corresponde:

"Texto texto texto".(MALINOWSKI; BOLESTA, 2000, p.102, tradução nossa).

3.7 Notas de rodapé

As notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente. Classificam-se em:

- a) **Notas explicativas** constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a sequência lógica se colocadas no texto.

- b) **Notas de referências** indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de aproximadamente 3 cm, a partir da margem esquerda.

As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva, com números sobrescritos dentro do capítulo ou da parte (não se inicia a numeração a cada folha).

Notas

Os exemplos de inserção de notas de rodapé já foram expostos nos itens 3.3 e 3.4.

Se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação da nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

3.8 Exemplos de citações

Um autor

Pelo sobrenome

(ABREU, 2015)

ou

Abreu (2015)

Dois autores

Os sobrenomes dos autores entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula. Quando citados fora de parênteses devem ser separados pela letra “e”

(COSTA; SILVA, 1977)

ou

Costa e Silva (1977)

Três autores

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula. Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula sendo o último separado pela letra “e”.

(GIANNINI; FORTI; DIAMENT, 2000)

ou

Giannini, Forti e Diamant (2000)

Quatro ou mais autores

Indicar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina et al., sem itálico.

(MEYAARD et al., 2003)

ou

Meygaard et al. (2003)

Documentos de mesmo autor publicado no mesmo ano

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

(HENNEKENS; BURING, 1987a) outra obra (HENNEKENS; BURING, 1987b)

ou

Hennekens e Buring (1987a) outra obra Hennekens e Buring (1987b)

Autoria desconhecida

Citar pela primeira palavra do título, seguida de reticências e do ano de publicação.

(QUINHENTAS [...], 1984)

ou

Quinhentas [...] (1984)

Entidade coletivas

Citar pela forma em que aparece na referência.

(COMPANHIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL, 1994)

ou

[Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental \(1994\)](#)

Eventos

Mencionar o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

[\(CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 1996\)](#)

ou

[Congresso de Iniciação Científica da UFPe \(1996\)](#)

Vários trabalhos de autores diferentes

Indicar, em ordem alfabética, os sobrenomes dos autores seguidos de vírgula e data.

[\(ROMANO, 1996; FARIAS, 2001; SEKEFF, 2002\)](#)

ou

[Romano \(1996\), Farias \(2001\), Sekeff \(2002\)](#)

3.9 Comandos em LaTeX para citações

No texto você deve inserir as citações com os comandos relacionados abaixo:

a) `\cite`

Utilizado para inserir o sobrenome do autor dentro do parêntese seguido da informação do ano.

Exemplos

`\cite{Paula2001}`

[\(PAULA et al., 2001\)](#)

`\cite{Demakopoulou2000}`

[\(DEMAKOPOULOU et al., 2000\)](#)

`\cite{PhillipiJunior2000}`

([PHILLIPI JUNIOR et al., 2000](#))

`\cite{resprin1997}`

([RESPRIN, 1997](#))

`\cite{saopaulo1963}`

([SÃO PAULO, 1963](#))

`\cite{resolucao1991}`

([BRASIL, 1991](#))

`\cite{constituicao1988}`

([BRASIL, 1988](#))

`\cite{buscopan2013}`

([BUSCOPAN, 2013](#))

`\cite{Pasquarelli1987}`

([PASQUARELLI et al., 1987](#))

b) `\citeonline`

É utilizado quando você menciona explicitamente o autor da referência na sentença.

Exemplos

`\citeonline{Novak1967}`

[Novak e Woodruff \(1967\)](#)

`\citeonline{Dood2002}`

[Dood \(2002\)](#)

`\citeonline{biblioteca1985}`

Biblioteca Nacional (1985)

`\citeonline{usp2001}`

Universidade de São Paulo (2001)

`\citeonline{educacao2005}`

Educação (2005)

`\citeonline{brasil1981}`

Brasil (1981)

`\citeonline{brasil1986}`

(BRASIL, 1986)

`\citeonline{Gomes1980}`

Gomes e Keil (1980)

c) `\citeyear`

Apenas o **ano** da obra constará do texto, suprimindo-se os outros dados presentes na citação e os dados bibliográficos continuará constando da lista de referências.

Exemplos

`\citeyear{law1967}`

1967

`\citeyear{Agencia2003}`

2003

`\citeyear{Dorlands2000}`

2000

`\citeyear{abetter2004}`

2004

`\citeyear{abetter2004}`

2001

`\citeyear{Thome1999}`

1999

`\citeyear{Nature1869}`

1869-

`\citeyear{Brennan2006}`

2006

`\citeyear{microsoft1995}`

1995

d) `\citeauthor`

Apenas o **sobrenome do autor** sobrenome do autor da obra constará do texto, suprimindo-se os outros dados presentes na citação e os dados bibliográficos continuará constando da lista de referências.

Exemplos

`\citeauthor{Vicente2010}`

VICENTE

`\citeauthor{Miyaura}`

MIYAURA

`\citeauthor{po1995}`

PÓ

`\citeauthor{Piccini1996}`

PICCINI

`\citeauthor{Wendel1992}`

WENDEL et al.

`\citeauthor{Elewa2006}`

ELEWA

`\citeauthor{Hofling1993}`

HOFLING

e) `\citeauthoronline`

Apenas o **sobrenome do autor** sobrenome do autor da obra constará do texto, suprimindo-se os outros dados presentes na citação e os dados bibliográficos continuará constando da lista de referências.

Exemplos

`\citeauthoronline{Cruvinel2014}`

Cruvinel

`\citeauthoronline{Fonseca2000}`

Fonseca

`\citeauthoronline{bibliotecanacional2000}`

Biblioteca Nacional

`\citeauthoronline{Demakopoulou2000}`

Demakopoulou et al.

`\citeauthoronline{GlasscockIII1987}`

Glasscock III, Jackson e Josey

`\citeauthoronline{delvecchio1995}`

Del Vecchio

`\citeauthoronline{brasil1990}`

Brasil

`\citeauthoronline{Herbrick1989}`

Herbrick

`\citeauthoronline{Mostafavi2014}`

Mostafavi e Doherty

f) `\citetext`

Imprimi o conteúdo da referência bibliográfica de uma citação.

Exemplos

`\citetext{Lacasse2005}`

LACASSE, J. R.; LEO, J. Serotonin and depression: a disconnect between the advertisements and the scientific literature. **Plos Medicine**, San Francisco, v. 2, n. 12, p. e392, dec. 2005. 2 *Open access*. Disponível em: <<http://www.plosmedicine.org>>. Acesso em: 15 mar. 2006.

`\\citetext{Palagachev2006}`

PALAGACHEV, D. K.; RECKE, L.; SOFTOVA, L. G. Applications of the differential calculus to nonlinear elliptic operators with discontinuous coefficients. **Mathematische Annalen**, Berlin, v. 336, n. 3, p. 617–637, nov. 2006. Disponível em: <<http://www.springerlink.com.w10077.dotlib.com.br/content/y767134777841722/fulltext.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2006.

`\citetext{Zelen2000}`

ZELEN, M. Theory and practice of clinical trials. In: BAST JR, R. C. et al. (Ed.). **Cancer medicine e.5**. Hamilton: BC Decker, 2000. CD-ROM.

\citetext{Boyd1993}

BOYD, A. L.; SAMID, D. Molecular biology of transgenic animals. **Journal of Animal Science**, Albany, v. 71, n. 3, p. 1–9, 1993.

\citetext{Cochrane1998}

COCHRANE INJURIES GROUP ALBUMIN REVIEWERS. Human albumin administration in critically ill patients: systematic review of randomized controlled trials. **British Medical Journal**, London, v. 317, n. 7153, p. 235–240, 1998.

\citetext{Oliveira2006}

OLIVEIRA, R. et al. Preparações radiofarmacêuticas e suas aplicações. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 151–165, abr./jun 2006.

\citetext{codigo1995}

_____. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

\citetext{Harrison2001}

HARRISON, P. Update on pain management for advanced genitourinary cancer. **Journal of Urology**, Baltimore, v. 165, n. 6, p. 1849–1858, June 2001.

\citetext{dedalus2006}

??

- g) \Idem comando específico para mesmo autor
 \Ibidem comando específico para mesma obra
 \opcit comando específico para obra citada
 \passim comando específico para aqui e ali
 \loccit comando específico para no lugar citado
 \cfcite comando específico para confira
 \etseq comando específico para e sequencia

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem aparecer sob forma abreviada. Não usar destaque tipográfico quando utilizar expressões latinas. As expressões latinas não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto apud. A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão nas Referências, no final do trabalho. As expressões *idem*, *ibidem*, *opus citatum*, *passim*, *loco citato*, *cf.* e *et seq.* só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem. Para não prejudicar a leitura é recomendado evitar o emprego de expressões latinas.

Exemplos

`\Idem[p.~491]{Abend2002}`

Id., 2002, p. 491

`\Idem[p.~15]{tratados1999}`

Id., 1999, p. 15

`\Idem[p.~18]{central1998}`

Id., 1998, p. 18

`\Ibidem[p.~1]{Emenda1995}`

Ibid., p. 1

`\Ibidem[p.~15]{Paciornick1978}`

Ibid., p. 15

`\Ibidem[p.~15]{atlas1981}`

Ibid., p. 35

`\opcit[p.~23]{Denver1974}`

DENVER, op. cit., p. 23

`\opcit[p.~2]{Almeida1995}`

ALMEIDA, op. cit., p. 2

`\opcit[p.~3]{bionline}`

BIONLINE, op. cit., p. 3

`\passim{Villa-Lobos1916}`

VILLA-LOBOS, 1916, passim

`\passim{Ramos1999}`

RAMOS, 1999, passim

`\passim{atlas2001}`

ATLAS, 2001, passim

`\loccit{Wu1999}`

WU et al., 1999, loc. cit.

`\loccit{Costa2002}`

COSTA, 2002, loc. cit.

`\loccit{Geografico1986}`

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO, 1986, loc. cit.

`\cfcite[p.~2]{BRAYNER1994}`

Cf. BRAYNER; MEDEIROS, 1994, p. 2

`\cfcite[p.~2]{Sabroza1998}`

Cf. SABROZA, 1998, p. 2

`\cfcite[p.~46]{Oliva1900}`

Cf. OLIVA; MOCOTÓ, [1900, p. 46

\etseq[p.~2]{Montgomery1992}

MONTGOMERY; CONWAY; SPECTOR, 1992, p. 2, et seq.

\etseq[p.~2]{Dudek2006}

DUDEK, 2006, p. 2, et seq.

\etseq[p.~2]{brasil1990b}

BRASIL, 1990, p. 2, et seq.

4 CONCLUSÃO

Apresentar as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho, podendo incluir sugestões para novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- A BETTER investment climate for everyone. Washington: Oxford University Press, 2004.
- ABEND, S. M.; KULISH. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. *International Journal of Psycho-Analysis*, London, v. 83, pt. 2, p. 491–495, 2002.
- ABREU, A. E. S. **Investigação geofísica e resistência ao cisalhamento de resíduos sólidos urbanos de diferentes idades**. 2015. 230 f. Tese (Doutorado em Geotecnia) — Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2015. Disponível em: <<file:///C:/Users/apcalabrez/Downloads/TeseAbreuAnaElisaSilvadeCorrigcompressed.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2015.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Política vigente para a regulamentação de medicamentos no Brasil**. Brasília, DF, 2003.
- ALMEIDA, G. A. **Resíduos de pesticida organoclorados no complexo estuarino-lagunar Iguape-Cananéia e rio Ribeira e Iguape**. 1995. 95 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Física) — Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.
- ALVES, J. M. **Competividade e tendência da produção de manga para exportação do nordeste do Brasil**. 2002. 147 f. + 1 CD-ROM. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) — Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2002.
- ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 65., 1997, Washington. **Proceedings...** Washington: ASIL, 1967. 227 p.
- ARAUJO, L. C. **Configuração: uma perspectiva de arquitetura da informação da escola de Brasília**. 2012. 316 f. Dissertação (Mestrado) — Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/10450/3/2012_LauroCesarAraujo.pdf>. Acesso em: 08 maio 2015.
- ARAUJO, L. C. **A classe abntex2: Documentos técnicos e científicos brasileiros compatíveis com as normas ABNT**. [S.l.], 2015. V-1.9.5. Disponível em: <<http://repositorios.cpai.unb.br/ctan/macros/latex/contrib/abntex2/doc/abntex2cite.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2015.
- _____. **O pacote abntex2cite: estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023**. [S.l.], 2015. V-1.9.5. Disponível em: <<http://repositorios.cpai.unb.br/ctan/macros/latex/contrib/abntex2/doc/abntex2cite.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2015.
- _____. **O pacote abntex2cite: tópicos específicos da ABNT NBR 10520:2002 e o estilo bibliográfico alfabético (sistema autor-data)**. [S.l.], 2015. V-1.9.5. Disponível em: <<http://repositorios.cpai.unb.br/ctan/macros/latex/contrib/abntex2/doc/abntex2cite.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002a. 7 p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 15 p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 15 p.

ATLAS ambiental da Bacia do Rio Corumbataí. Rio Claro: CEAPLA, IGCE, UNESP, 2001. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/igce/ceapla/atlas>>. Acesso em: 8 abr. 2002.

AZEVEDO, E. C. **Preparação bioquímica para caracterização molecular e estrutural do RNA vírus LRV1-4**. 2015. f. 82. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Física Aplicada Biomelecular) — Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/apcalabrez/Downloads/ErikaChangdeAzevedo_ME_corrigida.pdf>. Acesso em: 10 set. 2015.

BARBOSA, M. L. **População regional**. [S.l.: s.n.]. A ser editado pela EDUSP, 2002.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da diretoria geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

_____. **500 anos de Brasil na Biblioteca Nacional**: catálogo. Rio de Janeiro, 2000. 143 p. Catálogo da exposição em comemoração aos 500 anos do Brasil e aos 190 anos da Biblioteca Nacional, 13 de dezembro de 2000 a 20 de abril de 2001.

BIONLINE Discussion List. [s.n.]. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 Nov. 1998.

BOYD, A. L.; SAMID, D. Molecular biology of transgenic animals. **Journal of Animal Science**, Albany, v. 71, n. 3, p. 1–9, 1993.

BRAAMS, J. **Babel, a multilingual package for use with LATEX's standard document classes**. [S.l.], 2008. Disponível em: <<http://mirrors.ctan.org/info/babel/babel.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2015.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de letras financeiras do tesouro do estado do rio grande do sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da resolução no 72, de 1990. **Coleção de leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156–1157, maio/jun 1991.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição**: resultados preliminares e condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos. Brasília, DF: IPEA, IBGE, INAN, 1990. 33 p.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. CONAMA. Resolução n.20 de 18 de junho 1986. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 de junho de 1986. Seção 1, p. 8.

BRASIL. Presidência da República. Secretária do Meio Ambiente. Portaria n.568 de 16 de abril de 1990. retifica a portaria n.5777390-p de 11 de abril de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 abr. 1990. Seção 2, p. 1858.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

BRENNAN, R. J.; SONDORP, E. Humanitarian aid: some political realities. **British Medical Journal**, London, v. 333, n. 7573, p. 817-818, Oct. 2006. Editorial. Disponível em: <<http://bmj.bmjournals.com/cgi/reprint/333/7573/817>>. Acesso em: 24 Oct. 2006.

BRUCKMANN, A. S. **Moose crossing proposal**. [S.l.: s.n.]. Mensagem recebida por mediamoo@media.mit.edu em 10 fev. 2002.

BUSCOPAN: composto. Responsável Técnico Dímitra Apostolopoulou. Itacerica da Serra: Boehringer Ingelheim Brasil, 2013. Bula de remédio. Disponível em: <http://www.buscopan.com.br/content/dam/internet/chc/buscopan/pt_BR/documents/bula_buscopan_composto_comprimidos_revestidos_paciente.pdf>. Acesso em: 14 set. 2015.

CASTRO, M. C. et al. **Cooperação técnica na implementação do Programa Integrado de Desenvolvimento - Polonordeste**. Brasília: PNUD: FAO, 1990. 47 p. Relatório da Missão de Avaliação do Projeto BRA/87/037.

CATANI, A. M. O que é capitalismo. In: SPINDEL, A. **O que é socialismo e o que é comunismo**. São Paulo: Círculo do Livro, 1989. p. 7-87. (Primeiros Passos, 1).

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

COCHRANE INJURIES GROUP ALBUMIN REVIEWERS. Human albumin administration in critically ill patients: systematic review of randomized controlled trials. **British Medical Journal**, London, v. 317, n. 7153, p. 235-240, 1998.

COMPANHIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. **Bacia hidrográfica do Ribeirão Pinheiros**: relatório técnico. São Paulo: CETESB, 1994. 39 p.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**. Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

COSTA, S. Os sertões: cem anos. **Revista USP**, São Paulo, jul./ago 2002. Editorial.

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD. Faixa 7.

EMBRAPA. Unidade de Apoio a Pesquisa e desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos). Paulo Estev ao Cruvinel. **Medidor digital multisensorial de temperatura para solos**. BR10 2014 0890310-5A2, 26 jul. 1989, 30 maio 1995.

DEL VECCHIO, M. (Comp.). **A Vista de antejo longa mira**: los antejos del luxottica, as lunetas do museo luxottica. Tradução de G. Lizabe M. Maglione, Monique Di Prima. Milão: Arti Grafiche Salea Luxottica, 1995.

DEMAKOPOULOU, K. et al. **Gods and heroes of the european bronze age**. London: Thames and Hudson, 2000. 303 p. Catalog.

DENVER, J. **Poems, prayers & promises**. São Paulo: RCA records, 1974. 1 disco (38 min): 33 1/3 rpm, microsulco, estéreo. 104.4049.

DIAS, F. L. F. **Efeito da aplicação de calcário, lodo de esgoto e vinhaça em solo cultivado em sorgo granífero (Sorghum bicolor L. Moench)**. 1994. 74 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Engenharia Agrônômica) — Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, 1994.

DOOD, M. J. A. **Silicon photonic crystals and spontaneous emission**. 2002. Ph. D. Thesis (Physics) — FOM Institute for Atomic- and Molecular Physics, University of Utrecht, Utrecht, 2002.

DORLAND'S illustrated medical dictionary. 29th.. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2000.

DUDEK, S. G. (Ed.). **Nutrition essentials for nursing practice**. 5th. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006. Disponível em: <<http://gateway.ut.ovid.com/gw1/ovidweb.cgi>>. Acesso em: 28 set. 2011.

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

ELEWA, H. H. Water resources and geomorphological characteristics of tushka and west of lake nasser, agypt. **Hydrogeology Journal**, Berlin, v. 16, n. 1, 2006. In press.

ESPÍRITO SANTO, A. **Essências de metodologia científica**: aplicada à educação. Londrina: Universidade Estadual, 1987.

FARIAS, A. A. C. **Amor = love**: catálogo. São Paulo: Thomas Cohn, 2001. Catálogo de exposição artística Beth Moysés.

FONSECA, R. J. (Ed.). **Oral and maxillofacial surgery**. Illustrated by William M. Winn. Philadelphia: Saunders, 2000.

GALERIA virtual de arte do Vale da Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 2001.

GIANNINI, S. D.; FORTI, N.; DIAMENT, J. **Cardiologia preventiva**: prevenção primária e secundária. São Paulo: Atheneu, 2000.

GLASSCOCK III, M. E.; JACKSON, C. G.; JOSEY, A. F. **Abr handbook**: auditory brainstem response. 2nd. ed. New York: Tieme Medical, 1987.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

GOMES, C. B.; KEIL, K. **Brazilian stone meteorites**. Albuquerque: University of New Mexico, 1980.

GUBITOSO, M. D. **Máquina worm**: simulador de máquinas paralelas. São Paulo: IME-USP, 1989. 29 p. Relatório técnico, Rt-Mac-8908.

HARRISON, P. Update on pain management for advanced genitourinary cancer. **Journal of Urology**, Baltimore, v. 165, n. 6, p. 1849–1858, June 2001.

HENNEKENS, C. H.; BURING, J. E. **Epidemiology in medicine**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1987. 383 p. Edited by Sherry L. Mayrent.

_____. **Epidemiology in medicine one**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1987. 383 p. Edited by Sherry L. Mayrent.

HERBRICK, R. T. **The identification of criteria essential for analysing cardiac rehabilitation programs**. 1989. 188 f. (Masters thesis) — California State University at Long Beach, Long Beach, 1989.

HOFLING, E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da usp. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 15 out. 1993. Cidades, Caderno 7, p. 15. Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiroz.

HOOD, D. W. The utility of complete genome sequences in the study of pathogenic bacteria. **Parasitology**, Cambridge, v. 119, p. S3–S9, 1999. Supplement.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Projeto Lins tupã**: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

KOK, A. Biomass as feedstock for the industry: road to perdition or the promised land? In: _____. Rotterdam: Hogeschool Rotterdam, 2013. p. 60. ISBN 9789051798340. Disponível em: <http://natschool.hro.nl/CMS/___OAI/HR%20Kennisbank/Publicaties/Kenniscentrum%20RDM/Kok/23.%20A.%20de%20Kok%202013%20OL%20Biomass%20as%20feedstock%20for%20industrie.pdf/23.%20A.%20de%20Kok%202013%20OL%20Biomass%20as%20feedstock%20for%20industrie.pdf>. Acesso em: 20 set. 2014.

KRAUSS, J. K. et al. Flow void of cerebrospinal fluid in idiopathic normal pressure hydrocephalus of the elderly:: can it predict outcome after shunting? **Neurosurgery**, Baltimore, v. 40, n. 1, p. 67–73, 1997. Discussion 73-74.

LACASSE, J. R.; LEO, J. Serotonin and depression: a disconnect between the advertisements and the scientific literature. **Plos Medicine**, San Francisco, v. 2, n. 12, p. e392, dec. 2005. 2 *Open access*. Disponível em: <<http://www.plosmedicine.org>>. Acesso em: 15 mar. 2006.

MALINOWSKI, J. M.; BOLESTA, S. Rosiglitazone in the treatment of type 2 diabetes mellitus: a critical review. **Clinical Therapeutics**, Princeton, v. 22, n. 10, p. 1151–1168, 2000. Errata em: *Clinical Therapeutics*, Princeton, v. 23, n. 2, p. 309, 2001.

MEYAARD, L. et al. he epithelial celular adhesion molecule (ep-cam) is a ligand for the leukocyte-associated immunoglobulin-like receptor (lair). **Journal of Experimental Medicine**, New York, v. 198, n. 7, p. 1129, Oct. 2003. Correção de: MEYAARD, L. et al. *Journal of Experimental Medicine*, New York, v. 194, n. 1, p. 107–112, July 2001.

MICROSOFT Project for Windows 95: project planning software. version 4.1. [S.l]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

MINOLTA COMPANY (Japan). Tomoko Miyaura. **Method for manufacturing optical lens elements**. US 5720791A, 7 mar. 1995, 24 fev. 1998.

MONTGOMERY, R.; CONWAY, T. W.; SPECTOR, A. A. Estructuras de las proteínas. In: _____. **Bioquímica: casos y texto**. 5. ed. St. Louis: Mosby, 1992. cap. 2, p. 41–90.

MOSS, D. W.; HENDERSON, A. R. Clinical enzymology. In: BURTIS, C. A.; ASHWOOD, E. R. (Ed.). **Tietz textbook of clinical chemistry**. 3rd. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1999. cap. 22, p. 617–721.

MOSTAFAVI, M.; DOHERTY, G. (Org.). **Urbanismo ecológico: por que um urbanismo ecológico? por que agora?** São Paulo: Gustavo Gili, 2014. V.1. Epub.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7th. ed. Washington: National Academy of Sciences, 2001. 408 p. Disponível em: <<http://www.nap.edu/books/0309069971/html>>. Acesso em: 13 May 2001.

NATURE. London, GB: Macmillan Magazines, 1869–. Semanal. ISSN 0028-0836.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, 25 abr. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

NOVAK, E. R.; WOODRUFF, J. D. **Novak's gynecologic and obstetric pathology**. Philadelphia: Saunders, 1967.

OLIVA, M.; MOCOTÓ, T. **Fervilhar: frevo**. [s.n.], [1900. 1 partitura. Piano. Disponível em: <<http://openlink.inter.net/picolino/partitur.htm>>. Acesso em: 5 jan. 2002.

OLIVEIRA, R. et al. Preparações radiofarmacêuticas e suas aplicações. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 151–165, abr./jun 2006.

PALAGACHEV, D. K.; RECKE, L.; SOFTOVA, L. G. Applications of the differential calculus to nonlinear elliptic operators with discontinuous coefficients. **Mathematische Annalen**, Berlin, v. 336, n. 3, p. 617–637, nov. 2006. Disponível em: <<http://www.springerlink.com.w10077.dotlib.com.br/content/y767134777841722/fulltext.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2006.

PASQUARELLI, M. L. R. et al. **Avaliação do uso de periódicos**. São Paulo: SIBi-USP, 1987. 14 p.

PAULA, F. C. E. et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, 2001. No prelo.

PHILLIPI JUNIOR, A. et al. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**. São Paulo: Signus, 2000. 318 p. (Série textos básicos para a formação ambiental, 5).

PICCINI, A. **Casa de Babylonia**: estudo da habitação rural no interior de são paulo. São Paulo: Annablume, 1996. 165 p.

_____. **Cortiços na cidade**: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de são paulo. São Paulo: Annablume, 1999. 166 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola Politécnica. Waldir Pó. **Conversor eletrônico de lâmpadas**. BR n. PI 6500856, 19 maio 1985.

QUINHENTAS maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica.**, FGV, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição Especial.

RAMOS, M. E. M. Serviços administrativos na Bicen da UEPG. In: _____. **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 1999. p. 157–182.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G. (Ed.). **Histórias dos jovens 2**: a época contemporânea. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7–16.

SÃO PAULO (Estado). Câmara Municipal. **Relatório da comissão especial para estudos das enchentes do Rio Tietê e seus afluentes**. São Paulo: Imprensa Oficial, 1963. 142 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www/bdf.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 9 mar. 1999.

SAADI, S. **O jardim das rosas**. Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. 124 p. (Coleção Rubayat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epino98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

SCIENCEDIRECT MESSAGE CENTER. **ScienceDirect Search Alert**: 34 new articles available on sciencedirect [mensagem pessoal]. [S.l.]. Mensagem recebida por <mjkarval@usp.br> em 17 nov. 2006.

SEKEFF, G. O emprego dos sonhos. **Domingo**, v. 26, n. 1344, p. 30–36, 3 fev. 2002.

SUKIKARA, M. H. et al. Opiate regulation of behavioral selection during lactation. **Pharmacology, Biochemistry and Behavior**, Phoenix, v. 87, p. 315–320, 2007. Doi:10.1016/j.pbb.2007.05.005.

THOMÉ, V. M. R. et al. **Zoneamento agroecológico e socioeconômico do Estado de Santa Catarina**: versão preliminar. Florianópolis: EPAGRI, 1999. 1 CD-ROM.

TOLLIVET, M. Agricultura e meio ambiente: reflexões sociológicas. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 24, p. 138–198, 1994. Número especial.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Museu de Arqueologia e Etnologia. **Brasil 50 mil anos**: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para professores: catálogo. [São Paulo]: Universidade de São Paulo, Museu de Arqueologia e Etnologia, 2001. 28 p., il. 19 pranchas. Catálogo de exposição.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Dedalus**: banco de dados bibliográficos da usp. São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.usp.br/sibi>>. Acesso em: 16 out. 2006.

_____. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso Parte I (ABNT). 2. ed. São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009. 102 p. (Cadernos de Estudos ; 9). Disponível em: <http://biblioteca.puspsc.usp.br/pdfFiles_Caderno_Estudos_9_PT_1.pdf>. Acesso em: 08 maio 2015.

VAN GIGCH, J. P.; PIPINO, L. L. In search for a paradigm for the discipline of information systems. **Future Computing Systems**, v. 1, n. 1, p. 71–97, 1986.

VICENTE, M. V. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. MU8802281-1U2, 15 out. 2008, 29 jun, 2010.

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos**:: cordas. Rio de Janeiro: [s.n.], 1916. 1 partitura [23 p.]. Violoncelo.

WENDEL, S. et al. (Ed.). **Chagas disease (American tripanosomiasis)**: its impact on transfusion and clinical medicine. São Paulo: SBH, 1992.

WILSON, P.; MADSEN, L. **The Memoir Class for Configurable Typesetting**: user guide. Normandy Park, WA, 2010. Disponível em: <<http://mirrors.ctan.org/macros/latex/contrib/memoir/memman.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2015.

WU, H. et al. Parametric sensitivity in fixed-bed catalytic reactors with reverse flow operation. **Chemical Engineering Science**, London, v. 54, n. 20, 1999. Disponível em: <<http://www.probe.br/sciencedirect.html>>. Acesso em: 8 Nov. 1999.

ZELEN, M. Theory and practice of clinical trials. In: BAST JR, R. C. et al. (Ed.). **Cancer medicine e.5**. Hamilton: BC Decker, 2000. CD-ROM.

Apêndices

APÊNDICE A – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EESC

A [Tabela 4](#) tabela de siglas estabelecidas para os programas de pós-graduação da EESC.

Tabela 4: Siglas dos Programas de Pós-Graduação da EESC

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|---|--|-------|--------|-------|
| Programa de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental | Ciências da Engenharia Ambiental | | Doutor | DCEA |
| Programa de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental | Ciências da Engenharia Ambiental | | Mestre | MCEA |
| Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia de Materiais | Desenvolvimento, Caracterização e Aplicação de Materiais | | Doutor | DCEM |
| Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia de Materiais | Desenvolvimento, Caracterização e Aplicação de Materiais | | Mestre | MCEM |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas | | | Doutor | DEE |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas | | | Mestre | MEE |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção | Economia, Organizações e Gestão do Conhecimento | | Doutor | DEPE |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção | Economia, Organizações e Gestão do Conhecimento | | Mestre | MEPE |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção | Processos e Gestão de Operações | | Doutor | DEPP |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção | Processos e Gestão de Operações | | Mestre | MEPP |

(Continua)

(Continuação)

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|--|---|--------------|---------------|--------------|
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes | Infraestrutura de Transportes | | Doutor | DETI |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes | Infraestrutura de Transportes | | Mestre | METI |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes | Planejamento e Operação de Sistemas de Transporte | | Doutor | DETP |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes | Planejamento e Operação de Sistemas de Transporte | | Mestre | METP |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes | Transportes | | Doutor | METT |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes | Transportes | | Mestre | DETT |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Processamento de Sinais e Instrumentação | | Doutor | DEEP |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Processamento de Sinais e Instrumentação | | Mestre | MEEP |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Sistemas Dinâmicos | | Doutor | DEED |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Sistemas Dinâmicos | | Mestre | MEED |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Sistemas Elétricos de Potência | | Doutor | DEEE |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Sistemas Elétricos de Potência | | Mestre | MEEE |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Telecomunicações | | Doutor | DEET |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Telecomunicações | | Mestre | MEET |

(Continua)

(Continuação)

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|---|----------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Hidráulica e Saneamento | Hidráulica e Saneamento | | Doutor | DEHS |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Hidráulica e Saneamento | Hidráulica e Saneamento | | Mestre | MEHS |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Aeronaves | | Doutor | DEMA |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Aeronaves | | Mestre | MEMA |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Dinâmica das Máquinas e Sistemas | | Doutor | DEMD |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Dinâmica das Máquinas e Sistemas | | Mestre | MEMD |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Manufatura | | Doutor | DEMF |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Manufatura | | Mestre | MEMF |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Materiais | | Doutor | DEMT |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Materiais | | Mestre | MEMT |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Projeto Mecânico | | Doutor | DEMP |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Projeto Mecânico | | Mestre | MEMP |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Térmica e Fluidos | | Doutor | DEML |
| Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica | Térmica e Fluidos | | Mestre | MEML |
| Programa de Pós-Graduação em Geotecnia | Geotecnia | | Doutor | DGEO |

(Continua)

(Conclusão)

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|--|-----------------------------|--------------|----------------|--------------|
| Programa de Pós-Graduação em Geotecnia | Geotecnia | | Mestre | MGEO |
| Programa de Pós-Graduação em Interunidades Bioengenharia | Bioengenharia | | Doutor | DIUB |
| Programa de Pós-Graduação em Interunidades Bioengenharia | Bioengenharia | | Mestre MIUB | |

Fonte: Elaborada pelos autores.

APÊNDICE B – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IAU

A [Tabela 5](#) tabela de siglas estabelecidas para os programas de pós-graduação do IAU.

Tabela 5: Siglas dos Programas de Pós-Graduação do IAU

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|--|---|-------|--------|-------|
| Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia | | Doutor | DAUT |
| Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia | | Mestre | MAUT |
| Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | | Doutor | DAUH |
| Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | | Mestre | MAUH |

Fonte: Elaborada pelos autores.

APÊNDICE C – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO ICMC

A [Tabela 6](#) tabela de siglas estabelecidas para os programas de pós-graduação do ICMC.

Tabela 6: Siglas dos Programas de Pós-Graduação do ICMC

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|--|---|-------|-----------|-------|
| Ciências de Computação e Matemática Computacional | Ciências de Computação e Matemática Computacional | | Doutor | DCCp |
| Ciências de Computação e Matemática Computacional | Ciências de Computação e Matemática Computacional | | Mestre | MCCp |
| Computer Science and Computational Mathematics | Computer Science and Computational Mathematics | | Doctorate | DCCe |
| Doctorate Program in Mathematics | Mathematics | | Doctorate | DMAe |
| Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística | Estatística | | Doutor | DESp |
| Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística | Estatística | | Mestre | MESp |
| Join Graduate Program in Statistics | Computer Science and Computational Mathematics | | Master | MCCe |
| Join Graduate Program in Statistics | Statistics | | Doctorate | DESe |
| Join Graduate Program in Statistics | Statistics | | Master | MESe |
| Master Program in Mathematics | Mathematics | | Master | MMAe |
| Mathematics Professional Master's Program | Mathematics | | Master | MPMe |
| Programa de Mestrado Profissional em Matemática | Matemática | | Mestre | MPMp |

(Continua)

(Conclusão)

| PROGRAMA | ÁREA DE CON- CENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|---|-----------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| Programa de Pós-Graduação em Matemática | Matemática | | Doutor | DMAp |
| Programa de Pós-Graduação em Matemática | Matemática | | Mestre | MMAp |

Fonte: Elaborada pelos autores.

APÊNDICE D – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSC

A [Tabela 7](#) tabela de siglas estabelecidas para os programas de pós-graduação do IFSC.

Tabela 7: Siglas dos Programas de Pós-Graduação do IFSC

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|--|----------------------|----------------------|--------|--------|
| Graduate Program in Physics | Applied Physics | Biomolecular Physics | Doutor | DFAFBe |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Aplicada | | Doutor | DFA |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Aplicada | Física Computacional | Doutor | DFAFC |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Aplicada | Física Biomolecular | Doutor | DFAFBp |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Aplicada | | Mestre | MFA |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Aplicada | Física Computacional | Mestre | MFAFC |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Aplicada | Física Biomolecular | Mestre | MFAFB |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Básica | | Doutor | DFB |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física de São Carlos | Física Básica | | Mestre | MFB |

Fonte: Elaborada pelos autores.

APÊNDICE E – SIGLAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IQSC

A [Tabela 8](#) tabela de siglas estabelecidas para os programas de pós-graduação do IQSC.

Tabela 8: Siglas dos Programas de Pós-Graduação do IQSC

| PROGRAMA | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | OPÇÃO | TÍTULO | SIGLA |
|---|--------------------------------|-------|--------|-------|
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Química de São Carlos | Físico-química | | Doutor | DFQ |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Química de São Carlos | Físico-química | | Mestre | MFQ |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Química de São Carlos | Química Analítica e Inorgânica | | Doutor | DQAI |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Química de São Carlos | Química Analítica e Inorgânica | | Mestre | MQAI |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Química de São Carlos | Química Orgânica e Biológica | | Doutor | DQOB |
| Programa de Pós-Graduação do Instituto de Química de São Carlos | Química Orgânica e Biológica | | Mestre | MQOB |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Anexos

ANEXO A – EXEMPLO DE ANEXO

Incluir texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

ÍNDICE

Adobe Illustrator, [30](#)

Adobe Photoshop, [30](#)

alíneas, [32](#)

CorelDraw, [30](#)

espaçamento

do primeiro parágrafo, [33](#)

dos parágrafos, [33](#)

entre as linhas, [33](#)

entre os parágrafos, [33](#)

expressões matemáticas, [31](#)

figuras, [30](#)

filosofia, [29](#)

Gimp, [30](#)

incisos, [32](#)

InkScape, [30](#)

subalíneas, [32](#)

tabelas, [29](#), [75](#), [79](#), [81](#), [83](#), [85](#)